

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de Medicina do UniFOA: variantes psicológicas

Betina Nascimento Leis; [0000-0003-1901-9206](https://orcid.org/0000-0003-1901-9206)

Clara Ribeiro Mattos; [0000-0002-4932-5522](https://orcid.org/0000-0002-4932-5522)

Lara Almeida Pereira; [0000-0002-9115-152X](https://orcid.org/0000-0002-9115-152X)

Lorena Ferreira Fernandes de Souza; [0000-0001-8109-8967](https://orcid.org/0000-0001-8109-8967)

Sônia Cardoso Moreira Garcia; [0000-0002-5034-4106](https://orcid.org/0000-0002-5034-4106)

Rhanica Evelise Toledo Coutinho; [0000-0003-4047-6081](https://orcid.org/0000-0003-4047-6081)

Resumo: O estudo delimita como objeto as representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina. Questiona-se: Quais são as representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina do primeiro ciclo de uma universidade do interior do estado do Rio de Janeiro? Nesse contexto, acredita-se que os alunos recém ingressados no curso de Medicina da UniFOA estão propensos a desenvolver algum tipo de transtorno psicológico e isso, ao longo dos primeiros anos de adaptação, devido a uma série de fatores. Sendo assim, a pesquisa visa discutir quais são as representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina, descrever sentimentos e emoções que atravessem o cotidiano desses estudantes e analisar as representações sociais dos referidos sujeitos.

Palavras-chave: Representações sociais. Ensino médico. Medicina e humanidades. Saúde psíquica.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, a medicina se mantém como um sonho para muitos estudantes. Este estudante, mesmo envolvido pelos sonhos de descobrir o corpo humano, almejar conhecimentos, sentir-se reconhecido ao ajudar o outro e contribuir socialmente com o mundo, entre outras motivações, vivencia a realidade dos primeiros momentos do curso com dúvidas, incertezas, sentimentos ambíguos, desencantos e frustrações (MARTINS, 2005).

Pensa-se que todo esse processo e ajustamento, toda a dinâmica que se impõe na vida desses alunos, bem como todas as transformações pelas quais passam e experimentam, possam contribuir para o comprometimento da saúde psíquica dos mesmos. Além disso, o enfrentamento da aproximação com a realidade na interação médico e paciente, no contato com as doenças e suas nuances, entre elas, o sujeito do adoecimento e sua rede social e familiar, promovem determinada desestabilização emocional nos acadêmicos e isso, por meio do contato com a dor, com o sofrimento e com a possível morte.

Por meio da Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1979) é possível a compreensão de como os conhecimentos, ideias e pensamentos acerca do outro interferem nas práticas diárias. Nesse sentido, fica explícita a importância de se pensar as representações sociais no referido contexto e, questiona-se: Quais são as representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina do Centro Universitário de Volta Redonda?

Assim, pensa-se que a investigação das representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina com sistema modular, sujeito desse estudo, contribuirá para a compreensão da realidade subjetiva dos estudantes cursantes dos 1º, 2º e 3º Módulos. Isso permite que novos olhares possam acompanhar tais estudantes a fim de promover saúde psicoemocional, a qual poderá auxiliá-los, não somente no momento de sua formação, como também em sua prática profissional futura.

Para realizar tal objetivo, destaca-se que o estudo das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1979) identifica sentimentos e emoções que atravessam o cotidiano dos

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



estudantes de medicina do ciclo básico, mais especificamente do Centro Universitário de Volta Redonda - UniFOA. Nesse sentido, torna-se relevante levantar dados que poderão ser norteadores para futuras pesquisas e intervenções em prol da saúde psíquica dos mesmos, bem como na melhoria da qualidade do ensino médico.

Nota-se a recidiva de estudos como o realizado pela UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora - MG que apontam indícios da ansiedade e estresse entre estudantes do curso de medicina (MOUTINHO, 2018). Por meio desse viés, é necessário evidenciar os distúrbios emocionais vivenciados pelos estudantes em questão. A partir disso, destaca-se como relevante a pesquisa que compara os resultados entre os módulos do ciclo básico, trazendo à tona a realidade vivenciada pelos referidos acadêmicos.

Sabe-se que o Brasil é um país de grande dimensão continental, o que implica em uma sociedade repleta de costumes diversos. Tendo em vista tal miscigenação sociocultural, é necessário que haja a união desses aspectos sociais para a consolidação do processo cognitivo. Essa teoria foi defendida por Moscovici (2003), que conceituou Representações Sociais como entrelaçamento que evidencia determinado quadro sociológico e psicológico, o que mostra que, para haver a construção do conhecimento, é necessário que fatores sociais e psicológicos sejam empregados em harmonia.

Sob esse prisma, acredita-se que os alunos recém ingressados no curso de Medicina da UniFOA estão propensos a desenvolver algum tipo de transtorno psicológico ao longo dos primeiros anos de adaptação, devido a uma série de fatores. Acredita-se que sem o devido olhar centrado no acadêmico para a Instituição de Ensino Superior, tal problemática poderá se agravar. O trabalho busca, então, revelar as representações sociais dos estudantes, que permite descobrir como os mesmos enxergam o ensino médico no ciclo básico da referida instituição de ensino. A descoberta dessa impressão pode servir para que a Instituição de Ensino Superior possa fazer as mudanças necessárias.

Este estudo, portanto, objetiva discutir quais são as representações sociais acerca da saúde psíquica dos acadêmicos do ciclo básico do curso de medicina. Descrever sentimentos e emoções que atravessem o cotidiano desses estudantes e analisar as

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

representações sociais dos referidos sujeitos.

MÉTODOS

A organização do pensamento científico é um dos principais pontos a serem estabelecidos no desenvolvimento de um Projeto de Iniciação Científica, visto ser esse um dos primeiros contatos dos universitários com a pesquisa na graduação. Nesse contexto, Coutinho e Escola (2017, p. 186) enfatizam a importância do estabelecimento do percurso metodológico como forma de nortear a investigação. Para os autores,

(...) independente de qual a abordagem do estudo, todos os projetos científicos devem perpassar por cinco dimensões que, por sua vez, no contexto do ensino aprendizagem da pesquisa, são organizadas visando a uma melhor orientação de investigação e isso, durante todo o desenvolvimento do projeto de pesquisa científica; que culminará em produtos como, por exemplo, artigos, resumos, monografias, dissertações, teses dentre outros.

Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo mista (CRESWELL, 2010) que determina como primeira etapa a revisão da literatura dos conceitos basilares em livros, artigos e em bases de dados como Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Lilacs, visando identificar as obras de referências que auxiliem, posteriormente, na argumentação para análise crítica dos dados.

Com relação à documentação, o projeto conta com uma carta de ciência da orientadora da pesquisa e outra de anuência do Coordenador do Curso de Medicina. Além disso, os questionários e o formulário de desenho foram acompanhados do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, documento onde estavam explicitadas as diretrizes do trabalho.

Foram delimitados como sujeitos da pesquisa os estudantes dos 1º, 2º e 3º módulos (ciclo básico) do referido curso, que responderam a sete perguntas e foram identificados para evitar a duplicidade de respostas e separados por módulos com o fim de realizar a comparação entre os mesmos a posteriori. Uma vez que durante o período de realização do projeto o Brasil enfrentava a pandemia do COVID-19, com consequente isolamento social, a aplicação do questionário sociocultural, do teste TALP e do Desenho da Figura Humana de Goodenough foi feita de forma virtual, por meio das plataformas Microsoft Teams e Google Forms.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Destaca-se que o estudo que se apresenta, envolveu fatores de risco condizentes com a interação entre aplicadores do teste, pesquisadores e público alvo, nesse sentido expressou-se a necessidade de aplicação e interação com os sujeitos da pesquisa de forma remota, uma vez que o cenário pandêmico mundial impôs tal configuração, contornando tal risco. Além disso, a pesquisa trouxe algum risco representado pelo possível desequilíbrio emocional no público alvo a partir das perguntas estabelecidas. Entretanto, este risco foi também controlado por meio da presença remota de uma profissional da área da saúde mental, uma psicóloga que acompanhou todo o processo. Foram definidos como critério de inclusão os acadêmicos do ciclo básico maiores de 18 anos e, como critério de exclusão, os menores de 18 anos.

Após a aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do UniFOA, sob o número do CAAE 38670920.0.0000.5237 foi dado o início à segunda etapa do projeto, que consistiu na aplicação do questionário sócio cultural (nome, idade, gênero, módulo, local de origem, formas de residência (individual ou coletiva). Em seguida, foi aplicado o Teste de Associação Livre de Palavras (TALP), o referido teste é utilizado como estratégia cognitiva e metacognitiva que possibilita ao planejar e monitorar o seu desempenho, o que permite, a tomada de consciência dos processos. São técnicas aplicadas enquanto instrumento de pesquisa na coleta de dados, que fornecem informações introspectivas e projetivas relacionadas aos processos mentais dos sujeitos pesquisados. (NEVES, 2014).

Para o teste TALP foi necessária a constituição de duas perguntas de evocação pré-definidas pelos pesquisadores visando estabelecer quais as representações sociais constituídas acerca do referido termo. Esses indutores foram: 1) de acordo com o que o discente imaginava que seria o curso de medicina, 2) a partir do momento que ele está vivendo o cotidiano do curso, qual seu sentimento no momento presente. Esses dois indutores foram respondidos com somente cinco palavras cada. Vale destacar a orientação para que os alunos escrevessem as palavras que pensaram instantaneamente, sendo estas inseridas no formulário da numeração de 1 a 5. Em seguida, os participantes reorganizaram as palavras de acordo com o grau de importância dado a elas, sendo a palavra de número 1 considerada a mais relevante e a de número 5 a de menor importância.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



Posteriormente, ancorados em Garcia e Novikoff (2016) foi utilizada como instrumento a técnica projetiva do desenho, adaptado do teste de Desenho da Figura Humana de Goodenough (1926), com o objetivo de identificar as representações sociais dos estudantes acerca do ciclo básico do curso de medicina do UniFOA. No entanto, é preciso ter sempre em mente que apenas um desenho nunca pode expressar a totalidade dos elementos de que necessitamos para uma interpretação confiável. É por isso que, em um processo psicodiagnóstico, torna-se imprescindível a administração de uma sequência gráfica, a qual possibilita a observação e o acompanhamento de situações existenciais que ainda permanecem, que vão se recuperando ou que se deterioram. Ou seja,

A interpretação de um desenho isolado do contexto em que foi elaborado e da série dos outros desenhos entre os quais se inscreve, é, portanto nula. Ocorre com o desenho o mesmo que com a imagem cinematográfica, que recebe seu sentido das imagens que a precedem e a seguem: determinado pormenor só se torna pertinente retrospectivamente, pela repetição do mesmo tema ou redundância formal. Neste caso, é toda a dinâmica do sistema de signos que deve ser considerada (MÉREDIEU, 1995 apud AGUIAR, 2004, p.34).

O desenho traz os conteúdos latentes e inconscientes de um sujeito e mesmo que a pessoa busque controlá-los, seus conteúdos emergirão e serão captados. A fala pode ser muitas vezes controlada, mas o desenho permite que a pessoa mostre situações vividas e atuais sem conduzi-las ou argumentá-las.

Os alunos foram convocados para uma reunião no Microsoft Teams, na qual foram orientados sobre a realização do questionário e sobre a técnica projetiva do desenho. Nesta mesma plataforma, foi disponibilizado o link do questionário sociocultural e do teste TALP (NEVES, 2014), os quais estavam contidos no Google Forms. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) também foi aplicado por meio desta plataforma.

Em relação ao Desenho da Figura Humana de Goodenough (1926), uma das etapas da coleta de dados, os alunos foram orientados a desenhar em uma folha branca uma figura humana que trouxesse a representação figurativa sobre a visão que eles tinham sobre o estudante de medicina. Em seguida, enviaram uma foto de seus desenhos e sua identificação pela própria plataforma Microsoft Teams para equipe responsável pelo projeto, de forma privada. Para essa etapa, foi necessário que

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



houvesse um acompanhamento técnico de um psicólogo – neste caso, a orientadora principal do estudo referido.

Após a realização da aplicação do questionário foi feita a organização, comparação e análise dos resultados. Em relação ao teste TALP posteriormente foi realizado o levantamento de quais categorias de valores das palavras com sentidos semelhantes foram evocadas em maior número. Dessa forma, pôde-se realizar a comparação entre as duas perguntas do teste e observar qual a relação dos significados de palavras parecidas em maior quantidade. Para Silva, Novikoff e Triani (2016, p. 4 apud NOVIKOFF, 2006, p.147) as categorias de valores são concebidas da seguinte forma:

Valores sócio-relacionais. Indicam os conhecimentos das relações sociais. Incluem os conhecimentos sobre os sujeitos partícipes da instituição (alunos, professores, coordenadores), incluindo as questões éticas. Esta categoria aponta a racionalidade estético-expressiva ou crítico-reflexiva, no pensamento para o coletivo. Valores normativos. Evidenciam os conhecimentos técnicos e normativos. Estes valores se encontram na racionalidade moral-prática, com relação aos direitos, e no pensamento crítico-reflexivo, para as normas legais. Valores identitários. Caracterizam os conhecimentos sobre as emoções, bem como a imagem de si e do outro. Demonstram os valores éticos espirituais e técnicos. Estes valores se encontram na racionalidade estético-expressiva ou crítico-reflexiva, no pensamento para o eu e o outro, como se fossem os mesmos. Valores gnosiológico-pedagógicos. Incluem os conhecimentos sobre os aspectos didático e pedagógico, inventariando as questões de ordem de exigências técnicas e acadêmica para o fazer docente. Esta categoria aponta a racionalidade moral-prática, no pensamento do fazer pedagógico. Valores sócio-profissionais. Indicam os conhecimentos das condições de trabalho. Refletem os objetos materiais ligados ao consumo/utilidade e econômicos. Estes dizem da racionalidade técnico-instrumental (NOVIKOFF, 2006, p. 147).

A partir disso, foram analisados os desenhos obtidos junto ao acompanhamento de psicólogo para que assim fosse realizada análise técnica dos resultados obtidos e suas interpretações fossem organizadas, categorizadas e analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, pelo questionário sócio cultural, definiu-se uma população de 104 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino. Houve um equilíbrio na adesão à pesquisa pelos módulos, com destaque do módulo 3. Em relação a moradia, evidenciou-se que a maioria não teve que mudar de cidade para ingressar na faculdade. A partir dessa informação, a maior parte dos alunos refere viver com familiares e ter uma boa relação com os moradores da mesma residência, incluindo

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



os estudantes que saíram de sua cidade de origem.

Acerca da adesão, percebeu-se uma diminuição desta a medida que a pesquisa aprofundou-se nas questões psicológicas. Isso se configura porque o teste de evocação das palavras recebeu 42 respostas, enquanto desenho da figura humana recebeu apenas 32. Em decorrência disto, pode-se concluir que os alunos apresentam facilidade em responder perguntas básicas, mas se esquivam daquelas que possam investigar seus sentimentos e fragilidades.

CONCLUSÕES

Notou-se, pelo Teste de Evocação Livre de Palavras que apesar dos sentimentos positivos liderarem, eles são acompanhados pelos sentimentos relacionados as preocupações. Através do TALP, demonstrou-se que esses sentimentos negativos crescem durante o curso, enquanto a paixão e empolgação, demonstradas antes do ingresso, diminuem. Pela Técnica Projetiva do Desenho da Figura Humana, é possível perceber um grande dualidade enfrentada pelos alunos, que, apesar de estarem felizes pelo caminho escolhido, também se sentem sobrecarregados pelo curso.

Portanto, no resultado dessa pesquisa, o aluno do ciclo básico do ensino médico é entendido na sua totalidade, ou seja, pensado como sujeito vivente de uma sociedade em busca do ato efeito de humanizar. Sujeito numa cultura específica, com um núcleo familiar e uma subjetividade a ser compreendida. Sendo assim, a hipótese de que esse estudo contribuiria para a compreensão da realidade subjetiva dos estudantes ingressantes nos 1º, 2º e 3º Módulos é confirmada.

Por fim, as impressões definidas pela pesquisa podem ajudar a instituição a realizar as mudanças necessárias a fim de promover a saúde psicoemocional dos estudantes. Afinal, as representações negativas aqui identificadas podem levar ao abandono do curso e ao adoecimento psíquico.

REFERENCIAS

ARAÚJO, P.; FERNANDES, R. I. O Teste do Desenho da Figura Humana em Crianças Angolanas: Contribuições à Perspectiva da Psicologia Positiva. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 35, n. 3, p. 855–869, set. 2015.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

COUTINHO, R. E. T. As diferentes Ciências e um instrumento de construção epistemológica. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, n. 2, p. 12, [s.d.],2019. Disponível em: <<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar>> Acesso em: 03.jun. 2020.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed Bookamn, 2010.

GARCIA, S. C. M.; NOVIKOFF, C.. Representações Sociais sobre o Tabagista na Saúde. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras**, v. 1, Ed. Especial, 02-19,set/dez. de 2016. Disponível: <<http://www.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/view/63/42>>. Acesso: 10/06/2020..

LOUREIRO, E. et al. A relação entre o stress e o estilo de vida nos Estudantes de Medicina da Faculdade de Medicina do Porto. **Acta Med Port.**, p. 6, [s.d.].

MARTINS, L. A. **Residência Médica: Estresse e Crescimento**. 1ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

MEDEIROS, M. R. B. et al. Saúde Mental de Ingressantes no Curso Médico: uma Abordagem segundo o Sexo. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 214–221, set. 2018.

MOUTINHO, I. L. D. UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA Programa de Pós-Graduação em Saúde Área de concentração Saúde Brasileira. p. 151, 2018.

NEVES, Dulce Amélia B. et al. Protocolo verbal e teste de associação livre de palavras: perspectivas de instrumentos de pesquisa introspectiva e projetiva na ciência da informação. **Ponto de Acesso**, v. 8, n. 3, p. 64-79, 2014.

NOVIKOFF, C. **As Representações Sociais Sobre e Ensino Superior de Professores de Graduação da Área da Saúde**. SÃO PAULO, p. 205, 2006. Disponível em: <<https://tede2.pucsp.br/bitstream/handle/16296/1/PED%20-%20Cristina%20Novikoff.pdf>> Acesso em: 02. Jun. 2020.